

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO FUNDAMENTAL PARA A
AUTOSUSTENTABILIDADE DO CITRESU**

**THE AMBIENTAL EDUCATION AS A FUNDAMENTAL INSTRUMENT TO THE
SELF-SUSTAINING OF CITRESU**

Sirlei Vincenzi (*)

RESUMO

O presente trabalho faz uma abordagem sobre a importância da Educação Ambiental não-formal na segregação doméstica de resíduos sólidos urbanos, na fonte geradora, em cada um dos 11 municípios que constituem o CITRESU – Consórcio Intermunicipal de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos. A Educação Ambiental é tratada aqui como instrumento para tornar o Consórcio auto-sustentável economicamente e que os resíduos sólidos tratados na unidade causem menos impacto ao ambiente.

Palavras-chave: educação ambiental, resíduos sólidos, consórcio intermunicipal.

ABSTRACT

This work is an approach on the importance of non-formal Environmental Education in the segregation of household waste at source generator in each of the 11 municipalities that constitute the CITRESU - Consórcio Intermunicipal de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (Consortium of Urban Solid Waste Treatment between Municipalities). The Environmental Education is treated here as a tool to make the Consortium self-sustaining economically and that the solid waste treated in the unit cause less impact to the environment.

Keywords: environmental education, solid waste, inter consortium.

(*) Bióloga, especialista em Gestão Ambiental, mestranda em Gestão e Auditorias Ambientais, servidora pública da Prefeitura Municipal de Três Passos/RS.

1 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo sensibilizar os governantes e apoiadores de projetos de reciclagem, sobre a importância da Educação Ambiental na segregação dos resíduos na fonte geradora antes de serem dispostos para a coleta seletiva.

2 INTRODUÇÃO

A questão dos resíduos sólidos gerados nas cidades é, sem dúvida, um dos grandes problemas na maioria dos municípios brasileiros. Os altos custos de implantação e manutenção dos sistemas de coleta e tratamento de resíduos têm levado ao fracasso muitos projetos. Um fator importante para o sucesso de projetos de reciclagem é manter permanentemente campanhas educativas com a finalidade de deixar a população sempre motivada para a separação doméstica de seus resíduos.

Segundo Rigo (1995, p.14) “é de grande importância para a reintrodução das matérias-primas oriundas do lixo no ciclo de consumo, que as mesmas estejam segregadas na fonte geradora”.

A Educação Ambiental é um processo ativo, voltado para a ação, o que implica na transformação crítica dos sistemas educativos e da comunicação atualmente vigente. É notória a necessidade de implantação de programas que proporcionem a melhoria da qualidade de vida da população, do ambiente em que vivemos e o maior engajamento do setor público frente à problemática dos resíduos sólidos. A associação do trabalho pedagógico com a prática é essencial, caso contrário, essas ações tornam-se inconsistentes, visto que não será desenvolvida na comunidade, a consciência da importância e da inter-relação do lixo com os setores sociais, econômicos e ambientais.

A Educação Ambiental é uma aliada na implantação de programas de coleta seletiva de lixo. Surge para ajudar na identificação de problemas que afetam a qualidade de vida do cidadão, favorece a quebra de paradigmas e a ampliação de horizontes, com conseqüente aumento da preocupação da comunidade em buscar alternativas individuais e coletivas frente aos problemas técnicos e sócio-ambientais. Experiências relatam que têm alcançado bons resultados os programas de educação ambiental desenvolvidos com apoio do poder público municipal.

Entretanto, para que um programa seja eficiente e eficaz deve envolver os mais diversos segmentos da sociedade, desde funcionários públicos, estudantes, universidades, organizações não-governamentais (ONGs), catadores e principalmente a comunidade em geral, observando os aspectos sócio-econômicos-culturais desta comunidade. Assim sendo, Meller (1997, p.80) relata:

É necessária uma mudança de mentalidade, de forma a relacionar todos os aspectos que verdadeiramente envolvem ambiente e Educação Ambiental: aspectos sociais, econômicos, ecológicos, éticos, científicos, tecnológicos, culturais e políticos, o que também, justifica a abordagem interdisciplinar na Educação Ambiental.

Na tentativa de solucionar problemas relacionados aos resíduos sólidos urbanos, foi formado um consórcio entre os municípios de Três Passos, Bom Progresso, Campo Novo, São Martinho, Crissiumal, Sede Nova e Humaitá, em 1997, denominado “Consórcio Intermunicipal de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos – CITRESU. Posteriormente, com o sucesso alcançado, ingressaram os municípios de Esperança do Sul e Tiradentes do Sul em 2001, Braga em 2002 e São Valério em 2008.

3 MÉTODOS

Quando as novas administrações municipais assumiram em 1997, um assunto em pauta nas reuniões da Associação de Municípios da Região Ceilero do Rio Grande do Sul – AMUCELEIRO, composta por 21 municípios, era justamente a situação irregular em que se encontravam os mesmos em relação ao destino final dos resíduos sólidos urbanos. A maioria destinava os resíduos em lixões a céu aberto.

Na tentativa de solucionar estes problemas, ainda em 1997, foi criado o CITRESU – Consórcio Intermunicipal de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, pelos municípios de Três Passos, Campo Novo, São Martinho, Crissiumal, Sede Nova, Bom Progresso e Humaitá. Destes, somente Sede Nova possuía aterro controlado e Três Passos possuía convênio com uma empresa de Palmeira das Missões, distante 105 Km, onde os resíduos eram separados e parte deles comercializados para a reciclagem.

Em seguida a constituição do Consórcio, formou-se uma equipe técnica multidisciplinar que trabalharia na elaboração e estruturação do projeto.

No mês de abril do ano 2000, as obras estavam concluídas e a unidade de triagem dava início ao funcionamento, recebendo, triando e dando destino final adequado aos resíduos sólidos urbanos dos municípios que formavam o Consórcio.

Paralelo ao trabalho de edificação da sede do consórcio (durante o ano de 1999), foi desenvolvido simultaneamente em cada município, campanhas educativas envolvendo toda comunidade através das escolas, associações de moradores, conselho de saúde e meio ambiente, clubes de serviço e demais sociedades organizadas. Os Agentes Comunitários de Saúde foram atores importantes levando informações e orientações a cada domicílio dos municípios envolvidos.

As Secretarias Municipais de Educação dos Municípios envolvidos coordenavam as atividades/ações, desenvolvendo palestras, oficinas, cursos, concursos e gincanas. O primeiro passo foi informar a população sobre as mudanças que aconteceriam e motiva-los para fazerem parte do processo. Em seguida, a comunidade foi desafiada a participar, inclusive, da elaboração do slogan e do mascote da campanha, assim como pequenas peças de teatro que eram usadas na divulgação e sensibilização.

Uma estratégia usada era a de freqüentar as reuniões pré-agendadas nas entidades e instituições e ocupar breve espaço para motivar os presentes e divulgar o andamento do projeto.

As gincanas educativas também foram importantes, pois de forma lúdica, contribuíram na sensibilização das pessoas para a separação dos seus resíduos.

Após um ano, desenvolvendo intensa campanha, teve início o programa de coleta seletiva, propriamente dito. Cada Município é responsável pela coleta dos resíduos recicláveis e úmidos em dias alternados, em toda cidade, no sistema porta à porta.

A adesão à segregação dos resíduos na fonte geradora era de aproximadamente 95% da população, sem haver necessidade de punição ou repressão legal. Hoje, após dez anos, aproximadamente 70% da população é consciente e permanece segregando seus resíduos. Podemos atribuir esta “desmotivação” da população, principalmente, à falta de campanhas permanentes.

4 RESULTADOS

O CITRESU tem efeitos altamente positivos nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. A comercialização dos resíduos recicláveis promove a preservação de fontes

esgotáveis de matéria-prima, aumentando a vida útil do aterro sanitário, redução dos custos da disposição final do lixo de cada município, geração de emprego e renda (36 empregos diretos e aproximadamente 50 indiretos), redução nos gastos com saúde pública e o uso da educação ambiental como ferramenta indispensável a alcançarmos novos paradigmas.

A mudança de paradigmas faz a população perceber que lixo não é apenas lixo, mas matéria-prima. E nesse pressuposto, a preocupação com os seus resíduos vai além de retirá-los de dentro de casa. Até pouco tempo poucos davam importância ao destino final, o importante era ver o “lixo” ser levado, sem saber para onde e o que seria feito dele.

Outro ponto que merece atenção e, conseqüentemente, sensibilização, é o aumento da produção de resíduos per capita. Sabe-se que a produção de lixo tem sido diretamente associada ao estágio de desenvolvimento de uma região; em geral, quanto mais “desenvolvida”, maior o volume, o valor e a diversidade dos resíduos. Todavia há outros fatores que influenciam a geração de lixo da população: variações sazonais e climáticas, hábitos e costumes da população, densidade demográfica, leis e regulamentações específicas, entre outros.

Com o advento da coleta seletiva e a abundância de materiais recicláveis dispostos à rua, surgiram os catadores de materiais recicláveis em algumas cidades. Em Três Passos, com maior número, em função de a cidade ter um comércio mais diversificado.

O Consórcio motivou os municípios a promoverem Capacitação Regional de professores da rede pública municipal, dentro das diversas áreas do conhecimento, tendo a Educação Ambiental como tema transversal e interdisciplinar.

A forma com que a Educação Ambiental foi trabalhada para a separação doméstica de resíduos e coleta seletiva, gerou outras questões e ações que possibilitaram a melhoria da qualidade ambiental, como mutirões de limpeza em beiras de estradas e rios e reposição de mata ciliar no Lajeado Erval Novo (manancial onde a CORSAN faz a captação) e seus mananciais afluentes.

Em consonância com outro Projeto (A União Faz a Vida), surgiu uma cooperativa de papel reciclado, no município de Três Passos, onde a escola trabalha os 3 Rs do lixo reduzir, reutilizar e reciclar. Os produtos elaborados com papel reciclado são utilizados na escola e vendidos à comunidade.

Em todos os projetos de educação ambiental gastou-se pouca verba pública, a não ser para a confecção de material informativo.

Entende-se que o principal resultado alcançado pela educação ambiental para a segregação doméstica e coleta seletiva está na qualidade dos resíduos que chegam até a

central de triagem do CITRESU. Em média 70% da população abrangente do Consórcio separa seus resíduos adequadamente em “reciclável” e “úmido”, mantendo assim a qualidade dos materiais recicláveis e conquistando melhores preços para os produtos.

As 20 toneladas/dia de resíduos produzidos pela população abrangida pelo Consórcio recebem tratamento e destino final adequado, onde somente menos de ¼ do total tem destino no aterro sanitário. O restante é reintroduzido nas cadeias produtivas.

Atualmente, O Consórcio é composto por 11 municípios e atende aproximadamente 77 mil habitantes. Destes, 41 mil vivem na cidade e têm coleta seletiva diária. O restante da população vive na zona rural e na maioria dos municípios, a coleta de resíduos recicláveis, é realizada trimestralmente.

5 CONCLUSÃO

Graças à competência e boa vontade daqueles que projetaram e implementaram esse importantíssimo e complexo projeto, é que pode-se orgulhar e vislumbrar o sucesso. Salienta-se que educar é uma interação entre o saber, o fazer, o compreender e o explicar o mundo, refletindo sobre ele e influenciando nele. Portanto, acredita-se que a Educação Ambiental é um processo indispensável para a implantação e implementação de projetos de separação doméstica e coleta seletiva.

A Educação Ambiental é considerada indispensável para a mudança de paradigmas e a implantação do programa de coleta seletiva em cada município, tornando a relação custo/benefício do projeto mais equilibrada.

É conveniente ressaltar àqueles que queiram implantar projetos de coleta seletiva, que gastem (tempo e recursos) em Educação Ambiental, pois, com certeza, os resultados serão positivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELLER, Cléria Bitencurt. **A Educação Ambiental como possibilidade para superação da fragmentação do trabalho escolar**. Dissertação de Mestrado. UNIJUÍ, 1997.
- RIGO, Eunésio. **Gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos**. Porto Alegre: DMLU, 1995.